

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO-CTMH GESTÃO 2019-2021		
DATA: 19/09/2019	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – CTMH	
Entidade	Nome
DAEE	Alfredo Pisani
CETESB	Lilian Barrella Peres
Casa Militar da Defesa Civil	Jefferson Smario
SEMAE	Gabriel Sousa Alves
SAESA SCS	Juliana Vida Cassiano
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
FABHAT/ Secretaria Executiva	Mayara Aboud Trivinho
FABHAT/ Secretaria Executiva	Larissa Cristina
Convidado	José Roberto Kachel
SEMAE	Ivan Santos de Jesus

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura:

Lilian Barrella (CETESB), coordenadora da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico, iniciou a reunião às 09h40, agradeceu a presença de todos e comunicou a pauta.

A memória da 4ª reunião foi aprovada, sem oposição.

2. Avaliação da Qualidade da Água utilizada para captação de Mogi das Cruzes

O Sr. Kachel realizou a apresentação sobre a tendência histórica do Índice de Qualidade das Águas Brutas para Fins de Abastecimento Público (IAP) do Município de Mogi das Cruzes (Ponto TIET 02090), contextualizando o conceito, bem como a importância do monitoramento do índice. No término da apresentação, com base no IAP e laudo demonstrando valores para Trihalometano - THM, o Sr. Kachel conclui com a seguinte afirmação:

“Pode-se concluir que o SEMAE distribui ÁGUA POTENCIALMENTE CANCERÍGENA para a população de Mogi das Cruzes”

Na sequência, Lilian Barrella (CETESB) apresentou dados do monitoramento da CETESB, e destacou que o IAP no ponto TIET 02090 não sofreu nenhuma alteração além da tendência que vem apresentando há anos, e posteriormente, Gabriel Sousa (SEMAE) fez breve apresentação acerca dos produtos químicos utilizados na pré-cloração no ponto de captação, destacando a utilização de Dióxido de Cloro, substância não formadora de Trihalometano – THM.

Os principais assuntos abordados foram os seguintes:

- ✓ Concentração de Trihalometano na água tratada;
- ✓ Poluição difusa potencializada pela chuva, elevando assim a concentração de metais e matéria orgânica;
- ✓ Potencialização da eutrofização devido à concentração elevada de fósforo causada pelo uso intensivo de fertilizantes e seu carreamento aos corpos hídricos;
- ✓ Presença de alumínio e ferro dissolvidos causados pela lixiviação.

Após a discussão sobre os fatores que interferem na qualidade da água, Ivan Santos de Jesus (SEMAE) explicou como é realizado o processo de tratamento. E esclarece que os valores para THM ficam próximos ao limite em épocas de elevado índice de precipitação de chuva, contudo que durante todo o ano, esses valores respeitam os Valores Máximos Permitidos – VMP de 0,1 mg/L para Trihalometanos total, estipulados pela PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 5, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017, e por fim complementa informando que os dados são disponibilizados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA.

Na sequência, Gabriel Sousa Alves (SEMAE) apresentou os dados trimestrais da qualidade da água tratada pela autarquia municipal e distribuída à população de Mogi das Cruzes, comprovando que os valor máximo permitido - VMP para THM vem sendo respeitados.

Após a apresentação dos laudos, e com uma atenção aos parâmetros de Trihalometano, o grupo concluiu que a qualidade da água tratada pela autarquia municipal distribuída para a população de Mogi das Cruzes respeita os parâmetros estabelecidos pela PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 5, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017, principalmente para os parâmetros de THM.

A partir dos levantamentos abordados, o Sr. Kachel reconheceu que o SEMAE de Mogi das Cruzes não distribui água potencialmente cancerígena para a população de Mogi das Cruzes e sugeriu a intensificação de monitoramento de THM pelo SEMAE em épocas de chuvas e a realização de um diagnóstico detalhado sobre os fatores de interferência na qualidade da água.

Lilian ressaltou a importância da recomposição da mata ciliar a montante e do manejo correto de culturas agrícolas.

Gabriel levantou a possibilidade de realizar projetos de Educação Ambiental para produtores rurais sobre a dosagem de fertilizantes, evitando assim o seu uso em excesso. E o Sr. Kachel sugeriu que seja abordado também o uso racional da água para irrigação.

3. Minuta de Deliberação sobre Composição da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico

Lilian fez a leitura da minuta de Deliberação e explicou que devido à necessidade de um conhecimento técnico para as discussões realizadas nessa Câmara, ocorre a indicação de entidades específicas. Ela completa que, a pedido de Amauri Pollachi (APU e Vice-Presidente do Comitê Alto Tietê), passará a ocorrer a representação da sociedade civil através de Instituições de Ensino.

Ana Sedlacek (FABHAT) explicou sobre como é realizada a representação e a participação de convidados. E esclarece que a Minuta de Deliberação em questão foi elaborada devido à

algumas entidades não indicarem seus representantes, e de outras mostrarem interesse em participar.

Alfredo Pisani (DAEE) ficou responsável pela apresentação da minuta de Deliberação na Plenária, que será realizada dia 25 de setembro, e deverá propor uma pequena alteração: para que no artigo 1º, inciso XV, as Universidades e Instituições de Ensino Superior e Tecnológico tenham atuação na área de Monitoramento Hidrológico.

4. Desenvolvimento das Ações Previstas no Plano de Trabalho

Foi levantada a necessidade de atualizações nos boletins com maior frequência e a adaptação em seu formato para uma elaboração mais simplificada.

Sugeriu-se, portanto, a divisão do boletim, separando em documentos distintos os dados qualidade e quantidade, já que o acesso a resultados quantitativos é mais rápido.

5. Encaminhamentos

- ✓ Lilian Barrella encaminhará à Câmara Técnica o Boletim em seu modelo atual, para que na próxima reunião sejam discutidas as mudanças;
- ✓ Apresentação da FABHAT sobre o novo site do Comitê e como será a divulgação dos boletins;
- ✓ Secretaria Executiva fará um levantamento dos projetos já concluídos e em andamento com recurso FEHIDRO, sobre monitoramento hidrológico.